Programação de Computadores

# TEMPLATES E SOBRECARGA DE FUNÇÕES

## Introdução

Ao projetar uma função, o programador deve escrever um protótipo que estabelece claramente a assinatura da função:

- Nome da função
- Argumentos da função
  - Número
  - Tipo

```
Assinatura da
Função

int soma(int x, int y);

Dois
Argumentos
Inteiros
```

## Introdução

- Ao fixar a quantidade e tipo dos argumentos na função, perde-se flexibilidade
  - Para somar floats é preciso escrever outra função

```
int somaI(int x, int y);
float somaF(float x, float y);
```

- C++ resolve esse problema de três formas†
  - Argumentos padrão
  - Sobrecarga de funções
  - Templates

 Um argumento padrão é um valor que é usado automaticamente no caso de omissão do argumento real

```
// protótipo da função linha
void linha(char ch, int tam = 10);
```

A função pode ser chamada com ou sem valores para o último argumento:

```
linha('-', 30); // linha tamanho 30
linha('='); // linha tamanho 10
```

 Ao usar uma lista de argumentos, os argumentos padrões devem vir no final da lista

- Os argumentos são passados na ordem dos parâmetros
- Não tem como indicar que um parâmetro deve ser saltado

 Ao usar uma lista de argumentos, os argumentos padrões devem vir no final da lista

A função nelson permite chamadas com 1, 2 ou 3 argumentos

```
nelson(2);  // o mesmo que nelson(2,4,5);
nelson(1,8);  // o mesmo que nelson(1,8,5);
nelson(8,7,6);  // não usa argumentos padrão
```

```
#include <iostream>
using namespace std;
void linha(int tam = 10, char ch = '-');
int main()
    linha();
    linha(20);
    linha(30, '*');
    linha('*'); // utilização errada
void linha(int tam, char ch)
    for (int i=0; i < tam; ++i)</pre>
       cout << ch;</pre>
    cout << endl;</pre>
```

A saída do programa:

- O caractere asterisco foi convertido para um número
  - Não é permitido omitir argumentos que estejam a esquerda de um argumento fornecido

```
linha('*'); // utilização errada
```

- A sobrecarga permite escrever várias funções que compartilham o mesmo nome
  - Exige que as funções tenham assinaturas diferentes
    - Número de parâmetros diferentes
    - Tipos dos parâmetros diferentes

```
void exibir(const char * str, int tam);
void exibir(float num, int tam);
void exibir(long num, int tam);
void exibir(int num, int tam);
void exibir(const char * str);
```

 Ao usar uma função, o compilador casa o tipo dos argumentos com o tipo dos parâmetros

```
void exibir(const char * str, int tam);
                     // #1
exibir("panqueca", 15);
                    // usa função #1
exibir("torta");
                    // usa função #5
exibir(2420.0, 10);
                      // usa função #2
exibir(2420, 12);
                      // usa função #4
exibir(2420L, 15);
                      // usa função #3
```

É preciso usar o tipo de argumento correto

```
// chamada ambígua da função exibir
unsigned int ano = 2014;
exibir(ano, 6);
```

O compilador não sabe para qual tipo deve converter unsigned int

```
void exibir(double num, int tam);  // #2
void exibir(long num, int tam);  // #3
void exibir(int num, int tam);  // #4
```

Não haveria problema se existisse apenas uma opção

Referências podem causar problemas

```
double cubo(double x);  // função recebe um double
double cubo(double & x);  // função recebe um double
```

 O compilador não á capaz de escolher qual função usar para a chamada abaixo:

```
double num = 2.0;
cout << cubo(num);</pre>
```

Apesar da seguinte chamada funcionar:

```
cout << cubo(2.0); // referência não-constante não pode receber 2.0
```

O casamento discrimina constantes de não-constantes

```
void exibir(const char * str);  // com sobrecarga
void mostrar(const char * str);  // sem sobrecarga
const char con[] = "string constante";
    char var[] = "string variável";
exibir(con);  // exibir(const char * str);
exibir(var);  // exibir(char * str);
mostrar(con);  // mostrar(const char * str);
mostrar(var);  // mostrar(const char * str);
apresentar(con); x // nenhum casamento possível
apresentar(var);  // apresentar(char * str);
```

```
#include <iostream>
#include <cstring>
using namespace std;
unsigned tamanho(const char * str);
unsigned tamanho(unsigned num);
int main()
    const char * viagem = "Hawaii"; // string de teste
    unsigned n = 12345678;  // valor de teste
    cout << "Tamanho da string: ";</pre>
    cout << tamanho(viagem);</pre>
    cout << endl;</pre>
    cout << "Tamanho do número: ";</pre>
    cout << tamanho(n);</pre>
    cout << endl;</pre>
```

```
unsigned tamanho(const char * str)
    unsigned i = 0;
   while (str[i])
       i++;
    return i;
unsigned tamanho(unsigned num)
    unsigned digitos = 1;
    while (num /= 10)
       digitos++;
    return digitos;
```

A saída do programa:

```
Tamanho da string: 6
Tamanho do número: 8
```

- Use sobrecarga para funções que fazem tarefas semelhantes com tipos de dados diferentes
- Prefira usar argumentos padrão à sobrecarga
  - Uso menor de memória para o programa
  - Apenas uma função para fazer manutenção

- Um template é uma descrição genérica de uma função
  - Ele é definido em termos de tipos genéricos, que podem ser substituídos por tipos reais
  - É a base para a programação genérica

```
template <typename T>
void trocar(T & a, T & b)
{

Modelo de
função

T temp;
temp = a;
a = b;
b = temp;
}
Tipo
genérico
```

- O template não cria nenhuma função, apenas fornece um modelo para o compilador
  - O compilador cria as funções com os tipos reais a partir das chamadas de funções do programa

```
void trocar(int & a, int & b)
                                                               int temp;
                                     trocar (int, int);
template <typename T>
                                                               temp = a;
void trocar(T & a, T & b)
                                                               a = b;
                                                               b = temp;
     T temp;
     temp = a;
                                                           void trocar(double & a, double & b)
                                 trocar (double, double);
                                                               double temp;
     b = temp;
                                                               temp = a;
                                                               a = b;
                                                               b = temp;
```

```
#include <iostream>
using std::cout;
using std::endl;
template <typename T> void trocar(T & a, T & b);
int main()
   int i = 10;
   int j = 20;
   double x = 24.5;
    double y = 81.7;
    cout << "valores originais:" << endl;</pre>
    cout << "i = " << i << ", j = " << j << endl;
    cout << "x = " << x << ", y = " << y << endl << endl;
    trocar(i, j);
    trocar(x, y);
```

```
• • •
    cout << "valores trocados:" << endl;</pre>
    cout << "i = " << i << ", j = " << j << endl;
    cout << "x = " << x << ", y = " << y << endl;
    cout << endl;</pre>
    return 0;
template <typename T>
void trocar(T & a, T & b)
    T temp;
    temp = a;
    a = b;
    b = temp;
```

A saída do programa:

```
valores originais:
i = 10, j = 20
x = 24.5, y = 81.7

valores trocados:
i = 20, j = 10
x = 81.7, y = 24.5
```

O compilador criou duas funções:

 Use funções template quando precisar aplicar o mesmo algoritmo para argumentos de tipos diferentes

```
template <typename T>
void trocar(T & a, T & b);
```

- É importante saber:
  - Templates não geram executáveis menores
  - O código gerado não contém templates

## Sobrecarga de Templates

- Assim como é possível sobrecarregar funções, podemos sobrecarregar templates
  - O recurso é interessante para tratar tipos de argumentos com necessidades especiais

```
template <typename T>
void trocar(T va[], T vb[], int n)
{
    T temp;
    for (int i = 0; i < n; ++i)
    {
        temp = va[i];
        va[i] = vb[i];
        vb[i] = temp;
    }
}</pre>
```

#### Resumo

- C++ fornece maior flexibilidade com funções por meio de:
  - Argumentos padrão: alguns argumentos possuem valores predeterminados e podem ser omitidos na chamada da função
  - Sobrecarga de função: permite criar funções com o mesmo nome mas que agem em dados de tipos diferentes - usada quando o tratamento é diferente para cada tipo
  - Template de função: permite criar automaticamente funções com o mesmo nome que agem em dados de tipos diferentes - usado quando o algoritmo é o mesmo para todos os tipos